



Graduação Pós-Graduação
 Artigo completo Relato de prática Resumo expandido

CRIAÇÃO DE VALOR ATRAVÉS DA LINGUAGEM DAS INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS E NÃO-FINANCEIRAS NOS RELATOS INTEGRADOS

Florivaldo Cunha Cavalcante Júnior
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
junior.ccavalcante@yahoo.com.br

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo geral analisar a criação de valor através da linguagem das informações econômico-financeiras e não-financeiras nos relatos integrados. O estudo se classifica como exploratório, qualitativo. Conclui-se que a linguagem gerada nestes relatos integrados, tanto escrita quanto visual, devem, portanto, ser clara e concisa, de modo a minimizar qualquer ruído comunicacional que possa acabar refletindo negativamente na gestão dos negócios e fragilizar a relação empresa/consumidor. A utilização de recortes visuais (fotografia, desenho, gráfico, fundo coloridos, dentre outros), tendem a ratificar a mensagem comunicacional presentes no relato. A semiótica, portanto, atrelada ao processo comunicacional, age com o objetivo de transpor o conteúdo de forma mais lúdica e aplicada, além de melhorar, sob o aspecto visual e didático, a fluidez nas interpretações das mensagens contidas nestes relatos, agregando valor as informações financeiras e não financeiras e otimizando o processo comunicacional estabelecido por esse instrumento, de modo a direcionar a condução comunicacional e garantir que os objetivos propostos pela construção do relato sejam, de fato, efetivados na ótica dos stakeholders.

Palavras-chave: Comunicação; Financeiras; Informação; Linguagem; Relato Integrado.

1 INTRODUÇÃO

Até o final da década de 1980, segundo Teixeira *et al.* (2021), os relatórios das organizações eram somente compostos por informações financeiras, contudo, com a chegada da era da informação, as empresas começaram a inserir a sustentabilidade nos relatórios corporativos, divulgando os relatórios de sustentabilidade pareados aos relatórios contábil-financeiros.

No entanto, faltava harmonização entre os relatórios de sustentabilidade e os relatórios contábil-financeiros. “Essas divergências nas informações podem ser explicadas pela falta de comunicação e de melhor sistematização entre as áreas responsáveis pela produção dos relatórios” (Teixeira *et al.* 2021, p. 17). Diante do exposto, houveram iniciativas em conjunto por parte de órgãos reguladores, investidores, profissionais da contabilidade e da *International Integrated Reporting Council (IIRC)* para haver formas de reduzir as divergências. Assim, em 2013 foi publicada a primeira versão da Estrutura Internacional para Relato Integrado (Carvalho; Kassai, 2014).

O Relato Integrado é um tema recente, no campo da contabilidade, considerado importante, visto que faz a integração de informações financeiras e não financeiras resultantes do efeito da utilização dos recursos pelas organizações e criação de valor de uma organização, dessa forma, se torna relevante a pesquisa sobre o tema (Paredes; Besen; Almeida, 2022).

O objetivo de um Relato Integrado (RI) é "explicar aos investidores como uma organização gera valor ao longo do tempo. Além do RI enfatizar a capacidade da organização de atender aos legítimos interesses e necessidades das principais partes interessadas, ressalta a necessidade de uma linguagem clara e concisa" (IIRC, 2013, p. 18).

Será realizada uma análise evolutiva da linguagem aplicada nos RIs à luz da Teoria da Comunicação e Semiótica, sendo que o período de análise do estudo será de 2013 a 2021, visto que a partir dessa data o programa apresentou o maior número de integrantes, em relação aos programas desenvolvidos por outros países e salienta-se que em 2013 foi publicada a primeira versão da Estrutura Internacional para o RI (Marça *et al.*, 2022; Teixeira *et al.*, 2021).

O estudo possui suporte teórico-metodológico da Teoria da Comunicação e Semiótica à luz dos estudos de Cardoso, Alves e Santos (2019) e será aplicada três técnicas de análise visual e textual, sendo: 1) Análise de Significação da Linguagem Visual; 2) Análise da Gramática do Design Visual (GDV) e 3) Análise da Semiótica Social Multimodal (SSM). Trata-se de um estudo documental, descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa. Ademais, para a análise dos dados qualitativos, utilizar-se-á o *Software NVivo*.

O IAGRO B3, em 2022, é formado por 32 empresas, para a amostra desse estudo, foi selecionada as empresas do Setor Primário, por ser peso 4. Nessa ponderação setorial, os pesos são definidos de acordo com cada subsetor: ativos classificados como “Primário”, “Insumos”, “Agroindústria” e “Agrosserviços” recebem peso 4 (quatro), 3 (três), 2 (dois) e 1 (um), respectivamente. Isso significa que um ativo do subsetor primário recebe uma ponderação quatro vezes maior que a de um ativo do setor de agrosserviços, por exemplo. (BOZZA, 2022; B3, 2022). Fazem parte do Setor Primário, 15 empresas, destas 5 (33,33%), que divulgam o Relato Integrado (Suzano, BRF, SLC Agrícola, DEXCO e IRANI), farão parte da amostra.

Nesse sentido, essa pesquisa tem como objetivo geral analisar a criação de valor através da linguagem das informações econômico-financeiras e não-financeiras nos relatos integrados.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DE DADOS

O IIRC (2013, p. 19) destaca que "a transparência e a prestação de contas são essenciais para construir confiança e resiliência. Assim, o RI deve ser entendido como o meio pelo qual se comunica aos *stakeholders*, o pensamento integrado da empresa com uma comunicação concisa sobre a forma de estratégia, levando à criação de valor no contexto da organização".

Neste contexto, considerando os novos delineamentos teóricos da Contabilidade, a Teoria da Comunicação e da Semiótica surgem para explicar o processo contábil nas etapas de observação, descrição, registro e resumo dos fenômenos econômicos. Devido às suas capacidades para servirem como instrumentos teórico-analíticos, permitindo compreender o potencial de significação dos objetos, essas teorias têm sido adotadas por diferentes áreas do conhecimento – como na Administração e na Contabilidade, áreas em que se desenvolvem estudos sobre o uso de RI no processo de comunicação das organizações (Cardoso; Alves; Santos, 2019).

Assim, considerando os benefícios da utilização das Teorias da Comunicação e Semiótica em estudos relacionados a Relato Integrado (Cardoso; Alves; Santos, 2019), apresenta-se a seguinte questão-problema: Como a linguagem das informações econômico-financeiras e não-financeiras nos Relatos Integrados das empresas brasileiras participantes do IAGRO B3 possibilitam evidenciar a criação de valor no futuro? Uma análise de conteúdo visual e textual à luz da Teoria da Comunicação e Semiótica nos períodos de 2013-2021.

Este estudo objetiva analisar os conteúdos textuais e visuais dos RIs das empresas brasileiras participantes do IAGRO B3 e verificar o propósito da comunicação corporativa,

evidenciando quais as informações que impactam na criação de valor e que podem ampliar o acesso para os diferentes usuários.

Segundo a Bolsa, Brasil, Balcão (B3, 2022) o IAGRO B3 é o primeiro índice da bolsa do Brasil com temática agro. Sua criação é um passo importante para facilitar o investimento nesse setor da economia, já que permite que novos produtos com exposição ao agronegócio, como ETFs e outros fundos passivos, passem a ser oferecidos para os investidores. O objetivo do IAGRO B3 é refletir o desempenho médio dos ativos de empresas que fazem parte do agronegócio. Em sua composição, as ações são ponderadas considerando a média aritmética simples entre a ponderação pelo valor de mercado do *free float* e a ponderação setorial.

3 CONCLUSÃO

A preocupação com meio e o desenvolvimento sustentável tornou-se uma prioridade legitimada pela cobrança social e incorporada nas rotinas organizacionais, estabelecendo, portanto, uma prática comunicacional importante entre o emissor (organização) e seu receptor (sociedade em geral). Os relatos integrados, neste aspecto, são estabelecidos como um canal propulsor da mensagem de que as organizações, de fato, se preocupam com o futuro e de equilibram, de forma responsável, a tríplice dos fatores econômicos, sociais e sustentáveis em suas ações.

A linguagem gerada nestes relatos integrados, tanto escrita quanto visual, devem, portanto, ser clara e concisa, de modo a minimizar qualquer ruído comunicacional que possa acabar refletindo negativamente na gestão dos negócios e fragilizar a relação empresa/consumidor. A utilização de recortes visuais (fotografia, desenho, gráfico, fundo coloridos, dentre outros), tendem a ratificar a mensagem comunicacional presentes no relato.

A semiótica, portanto, atrelada ao processo comunicacional, age com o objetivo de transpor o conteúdo de forma mais lúdica e aplicada, além de melhorar, sob o aspecto visual e didático, a fluidez nas interpretações das mensagens contidas nestes relatos, agregando valor as informações financeiras e não financeiras e otimizando o processo comunicacional estabelecido por esse instrumento, de modo a direcionar a condução comunicacional e garantir que os objetivos propostos pela construção do relato sejam, de fato, efetivados na ótica dos stakeholders.

REFERÊNCIAS



BOZZA, S. **Lançamento do Índice de Agro – Iagro: conheça as empresas que fazem parte.** 2022. Disponível em: <https://maisretorno.com/portal/iagro-e-o-indice-de-agro-lancado-pela-b3-conheca-as-empresas-que-fazem-parte-dele> Acesso em 01 jul. 2022.

BRASIL, BOLSA, BALCÃO (B3). **B3 lança primeiro índice de empresas do agronegócio.** Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/noticias/indice-agro.htm Acesso em 01 jul. 2022.

CARVALHO, N.; KASSAI, J. R. **Relato Integrado: a Nova Revolução Contábil.** São Paulo: **Revista Fipecafi.**v.1. 2014.

CARDOSO, J. B. F.; ALVES, N. J. F.; SANTOS, I. C. **A Metáfora Visual no Relato Integrado: uma análise semiótica.** Intercom, **Rev. Bras. Ciênc. Comun. [online].** 2019, vol.42, n.2, pp.65-88. Epub Aug 19, 2019.

IIRC -International Integrated Reporting Council. **Structure of the IIRC.** Disponível em: <<http://www.theiirc.org/the-iirc/structure-of-the-iirc/>>. Acesso em: 02 jul. 2022.

MARÇAL, A. D. S. V.; NEUMANN, M.; SANCHES, S. L. R. **Relato Integrado e a geração de valor: a semântica do conceito fundamental do Relato Integrado.** **Organizações & Sociedade,** v. 29, n. 102, p. 458-489, 2022.

PAREDES, A. G.; BESEN, F. G.; ALMEIDA, R. S. **Relato Integrado: Nível de Aderência dos Indicadores Chave dos Capitais Não Financeiros das Empresas do Setor Financeiro.** **ConTexto,** Porto Alegre, v. 22, n. 50, p. 80-96, jan./abr. 2022.

TEIXEIRA, A. C.; RECH, I. J.; ZANOLLA, E.; COUTO, M. H. A. **Nível da divulgação das informações não financeiras das empresas brasileiras participantes do projeto piloto de relato integrado.** **Revista Contemporânea de Contabilidade,** Florianópolis, v. 18, n. 46, p. 16-31, jan./mar., 2021.